

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DAS ATITUDES DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR

Andréia de Souza Cândido¹, Jaqueline da Silva Pinheiro², Brunna Teixeira Moreira³, Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁴ Moziane Mendonça de Araújo⁵

Resumo: A segurança do paciente é um requisito fundamental para a atenção à saúde, pois está relacionado a qualidade do cuidado ou ato que evita e previne danos desnecessários. Em consideração a isso o clima de segurança é mensurado para averiguar a percepção dos profissionais de saúde quanto à segurança do paciente, através de um instrumento que identifique falhas e erros no ambiente hospitalar. O estudo objetivou avaliar as atitudes de segurança da equipe de enfermagem no município de Iguatu, Ceará. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 68 profissionais de enfermagem (30 enfermeiros e 38 técnicos de enfermagem), do Hospital Regional Dr. Manoel Batista de Oliveira. A coleta ocorreu no período de abril a julho de 2023. Aplicou-se um questionário de avaliação das atitudes de segurança, *Safety Attitudes Questionnaire* (SAQ). O estudo verificou a percepção da equipe de enfermagem em relação às atitudes de segurança no ambiente hospitalar, através das respostas dos domínios: clima de trabalho em equipe e clima de segurança. A análise dos dados evidenciou média de 68,78, não apresentando escore positivo.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Equipe de enfermagem. Saúde.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: andreia.candido@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jaqueline.pineheiro@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: brunna.teixeira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: glicia.mendonca@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: moziane.araujo@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Introdução

A segurança do paciente é um requisito para a qualidade do cuidado e tem como definição a redução, a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário relacionado à atenção à saúde. Ademais, visto que procedimentos e tratamentos se tornam cada vez mais complexos, há possibilidade de ocorrência de dano, que por sua vez, podem ser de cunho social, psicológico ou físico (BRASIL, 2013).

Nesta perspectiva, o clima de segurança torna-se importante e deve ser analisado através da percepção dos profissionais, e é um componente passível de ser mensurado, possibilitando que as instituições de saúde identifiquem as falhas e erros, subsidiando a implementação de estratégias que possam interferir e solucionar a problemática dos incidentes relacionados à assistência (LIRA *et al.*, 2020).

A cultura de segurança é um produto de atitudes onde todos os profissionais assumem responsabilidade pela sua própria segurança, pela segurança dos pacientes e familiares e companheiros de trabalho, determinado uma organização segura e compromissada, que prioriza a segurança acima de metas financeiras e operacionais, que promove o aprendizado organizacional e a responsabilização da segurança (BARRADAS *et al.*, 2019).

Objetivo

Identificar as atitudes de segurança da equipe de enfermagem de um hospital da rede pública de saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, com abordagem quantitativa.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Iguatu, localizado na região Centro-Sul do estado do Ceará, (IBGE, 2021). A coleta de dados ocorreu no Hospital Regional de médio porte Dr. Manoel Batista de Oliveira, no período

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



de abril a julho de 2023. Participaram do estudo 68 profissionais sendo 38 técnicos de enfermagem e 30 enfermeiros.

Os critérios de inclusão foram os profissionais que atuam na instituição em saúde e exercem o trabalho na área assistencial no período mínimo de três meses e que tiveram interesse em participar do estudo. Já os critérios de exclusão foram estar em período de licença, férias ou afastamento por qualquer motivo.

Para a coleta de dados, utilizou-se o instrumento denominado Questionário de Atitudes de Segurança (*Safety Attitudes Questionnaire-SAQ*) (CARVALHO, 2011).

A pesquisa tem parecer positivo quando a pontuação é maior que 75 pontos. Para a obtenção do resultado da pontuação de cada domínio, será calculada a média da pontuação das questões naquele determinado domínio (CARVALHO, 2011).

O presente estudo foi desenvolvido segundo as Resoluções nº 466/12 e nº 510 de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016). Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o número 6.177.404.

Resultados

Participaram do estudo 68 profissionais. Na tabela 1 estão expressos os dados referentes às características sociodemográficos dos participantes da pesquisa.

TABELA 1- Caracterização sociodemográfica dos participantes. Iguatu, Ceará, Brasil, 2023.

Variáveis	Frequência	Porcentagem
Cargo		
Enfermeiro(a)	30	44,1 %
Técnico(a) de Enfermagem	38	55,9%

Fonte: Pesquisa direta, próprio autor. Iguatu-CE, 2023.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A tabela a seguir (TABELA 2) mostra o SAQ total e os respectivos resultados totais de cada domínio. Os domínios abordados foram clima de trabalho em equipe com média respectiva de 73,28 e clima de segurança com média de 64,28.

TABELA 2- Mediana, Média geral e Desvio padrão do Safety attitudes Questionnaire – versão em português. Iguatu- CE, 2021.

Domínio	Nº de itens	Média	DP
SAQ Total		68,78	32,1
Clima de Trabalho em Equipe	6	73,28	31,7
Clima de Segurança	7	64,28	32,5

Fonte: Pesquisa direta, próprio autor. Iguatu-CE.

Ressalta-se que é fundamental criar um ambiente com relações saudáveis ao estimular estratégias e iniciativas de segurança do paciente proporcionando subsídios para que os profissionais desenvolvam uma cultura de segurança, um ambiente de trabalho que proporcione um diálogo aberto sobre erros, um ambiente não punitivo que proporcione treinamentos para os profissionais (RIGOBELLO *et al.*, 2020).

Conclusão

Com o estudo foi possível observar que a percepção da cultura de segurança se encontra aquém do recomendado para uma cultura positiva na instituição hospitalar.

A equipe de enfermagem é a representação do cuidado dentro do ambiente hospitalar, pois compõem a maioria dos profissionais da saúde, além de prestarem assistência aos pacientes e participarem ativamente das questões da gestão. Deste modo, os profissionais de enfermagem podem colaborar significativamente para a qualidade da assistência e para o incentivo às práticas seguras

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Constata-se como limitações do estudo, a necessidade de um maior quantitativo de profissionais de enfermagem para a composição da amostra, fato que pode limitar a capacidade de generalização dos resultados. Conclui-se assim que este estudo pode contribuir para um melhor planejamento de estratégias e práticas seguras com a finalidade de melhorar o clima de segurança.

Referências

BARRADAS, N.N.U.F, GUIMARÃES D. B. O., e MENDES P. M, AREU I. M, AVELINO F. V. S. D., DIAS S. R. Atitudes de segurança da equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. Rev enferm UFPE. 2019;13:e239908 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239908>

BRASIL. Portaria MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, DF.

CARVALHO, R. E. F. L. Adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire para o Brasil: questionário de atitudes de segurança. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 173. 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do Censo Demográfico, Brasil. 2021. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2022/>. Acesso em: 21 Janeiro, 2023.

LIRA, V. L., CAMPELO S. M. A., BRANCO N. F. L. C., CARVALHO H. E. F., ANDRADE. D., FERREIRA A.M., RIBEIRO I. P. Patient safety climate from the nursing perspective. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. Rev. Bras. Enferm.. 2020.

RIGOBELLO, M. C. G. et al. Clima de segurança do paciente: percepção dos profissionais de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 5, p. 728–735, 2012.